

ATA DA SEPTUAGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE PIRACICABA, SP, Gestão 2018-2022.

Aos dezesseis dias do mês de março de dois mil e vinte e um, às dezenove horas, à distância, uma vez que a cidade se encontra em na fase laranja e com restrições visando conter o avanço da pandemia do Covid-19, teve início a Septuagésima Oitava Reunião Ordinária do CAE, sob a coordenação da Presidente, Alessandra Aparecida Zilio Cozzo de Siqueira.

Compareceram à reunião os membros: Ana Lúcia Maria Gastão (representante dos trabalhadores da rede municipal), Antônio Francisco Correa (sociedade civil, Apeoesp), Érica Speglich (sociedade civil – Fenacelbra), Marco Antonio de Paula (vice presidente, representante pais de alunos da rede estadual), Renata Perazoli (representante pais de alunos da rede municipal).

Compareceram à reunião os cidadãos: Nivaldo Guidolin de Lima Filho (Conselho Municipal de Educação), Júlio Hisatugo (Conselho Municipal de Educação), Marta Luca (Diretora Rede Municipal), Gislaine Munari (Diretora Rede Municipal), Luis Alberto Salviati (Conselho Escolar Escolha Municipal São Vicente Paula), Pablo Carajol (Mandato Coletivo a Cidade é Sua, Piracicaba), Rose Santana (Membro do Conselho Escolar Escola Municipal Judite Accorsi), Déia Galvão (Membro do Conselho Escolar Escola Municipal São Vicente), Sandy Lupe Medeiros Alvez (Professora da Rede Municipal Escola Desolina), Roselis Silva Santos (Diretora Rede Municipal Antonia Jesuína Camilo Pipa), Paulo Henrique (Vereador), Peterson (Diretor Rede Municipal, membro do grupo de pesquisa Gepedisc Culturas Infantis e da Fórum de Educação Infantil de Piracicaba), Tatiana Zanella, Pedro Kawai (vereador), Vanessa Pupo (Diretora Escola São Vicente de Paulo e membro do Fórum de Educação Infantil de Piracicaba), Waldisonia Borges (Escola Municipapl Angela Sbrogio Furlan, Antonio Domingos de Camargo, José Alves, Maria Paula Valle, Caroline Rosa, João Marcos Vitorino Santos, Juliana Montebelo Pazeti, Evanilda Pereira, Elaine Trevisan, Giovana Souza, Larissa Gabriela, Evanilda Pereira Clemente (Escola Municipal Bernadete de Fatima Oliveira), Willian Barbato, Larissa Gabriela, Regina Helena Machado Santos, Pedro Christofolletti, Karina Garcia, Aline Alcardi, Micaele Bariotto, Janainne Athanasio.

Parte 1 – A Presidente Alessandra dá boas vindas a todos os presentes e coloca o posicionamento do CAE de que todas as crianças tem direito à alimentação escolar e explicando que a reunião tem

como objetivo principal a escrita de um documento de repúdio à decisão da Prefeitura de Piracicaba de limitar a distribuição dos kits a apenas uma parcela das crianças.

Os membros do CAE se apresentaram e, posteriormente, os membros do Conselho Municipal de Educação. O presidente do CME, Nivaldo, reforçou a importância de garantir o direito das crianças de receber o kit de alimentação.

O vereador Pedro Kawai destaca que, juntamente com a vereadora Sílvia do Mandato Coletivo, protocolaram um documento assinado por oito vereadores declarando o constrangimento da Prefeitura Municipal escolher apenas um segmento das crianças para recebimento dos kits. E também destaca a sobrecarga aos funcionários escolares, especialmente às diretoras, de escolher dentro das famílias excluídas aquelas que poderão receber.

O conselheiro do CAE Antonio relata que no dia de ontem (segunda feira, dia 15 de março de 2021) muitas Escolas Estaduais distribuíram apenas biscoito e leite e hoje (terça feira, dia 16 de março de 2021) houve a tentativa de distribuir merenda completa, porém poucas crianças compareceram. O conselheiro do CAE Antonio percorreu 19 escolas em Piracicaba nesta terça feira, dia 16 de março.

O co-vereador Pablo Carajol apresentou o esforço de levar esse assunto para a Câmara Municipal, ressaltando a argumentação jurídica que garante que esse direito deve ser estendido a toda a Rede Municipal, especialmente levando em consideração que estamos no pior ponto da Pandemia. O co-vereador coloca seu gabinete à disposição e sugere que a Prefeitura organize uma busca ativa pelas famílias e que não cabe à escola ou aos conselhos escolares definir quem deve ou não receber os kits. Para o co-vereador, mesmo que a Prefeitura faça a entrega de forma gradual, que tenha um planejamento para entregar a todos.

O conselheiro do CME, Nivaldo, comenta que não há recurso alimentar no Banco de Alimentos para disponibilizar para as famílias e distribuir por meio da escola pode ser fundamental.

A presidente Alessandra comenta que no dia 12 de março de 2021 a DAN solicitou uma reunião com a CAE na qual compareceram os membros Antônio Francisco Correa, Renata Perazoli e Érica Speglich, além de Mariana Chaves (Responsável Técnica pelo PNAE no município) e Fernando Grion (coordenador da DAN) (**ver ata em anexo**). Nessa reunião o Sr. Fernando apresentou a decisão, já tomada e divulgada pela DAN, de distribuir os kits de alimentação apenas às crianças de famílias cadastradas no Bolsa Família. Os membros do CAE presentes foram contrários a essa decisão, deixando bastante claro ao longo da reunião que é direito de todas as crianças receberem a alimentação escolar e, portanto, o kit. Durante a reunião foi decidido que a discussão continuaria na próxima semana, procurando formas de tornar possível a distribuição dos kits para todos. A conselheira Érica recorda que concordou que a distribuição dos kits poderia começar com as

famílias em condições mais vulneráveis desde que a DAN mostrasse um plano concreto para o atendimento a todas as crianças. Na mesma data a Prefeitura de Piracicaba divulga amplamente para a população a entrega de kits única e exclusivamente para as crianças de famílias cadastradas no Bolsa Família, sem qualquer menção ao atendimento de outras crianças.

A presidente Alessandra comenta que os alimentos perecíveis que estão nas escolas serão distribuídos amanhã para crianças que estiverem nas escolas sem que haja manipulação dos mesmos.

A conselheira da Escola Municipal Judite Accorsi, Sra. Rose Santana, questiona se nesse momento não poderia ser feito uma dispensa de licitação para esse momento. A presidente Alessandra comenta que tem a mesma dúvida e coloca o problema da DAN não ter aprendido com as lições de 2020.

A conselheira do CAE Renata ressalta que não há, por escrito, como será realizada a distribuições desses kits, visto que as Diretoras e Secretárias não podem ser as responsáveis por essa distribuição.

O co-vereador Pablo sugere montarmos uma Comissão para se reunir com a Secretaria de Educação quais os passos e condições para oferecer esse kit a toda a rede municipal até que as aulas sejam retomadas. Esse grupo poderia ser composto por representantes dos Conselhos, Legislativo e Sociedade Civil. A conselheira do CAE Renata sugere inserir representantes dos Sindicatos Municipal e Apeoesp. O co-vereador Pablo sugere que se leve uma proposta do governo Municipal faça uma grande campanha esclarecendo a população a respeito de como e quando todos esses kits serão entregues.

O vereador Pedro Kawai sugere mudar o tom da carta para um apelo para distribuição de todos os kits e não uma carta de repúdio.

Uma das participantes comenta que se preocupa com a questão dos hortifrutti que já chegaram às escolas e como fazer essa distribuição. Acredita que isso não é função do gestor escolar e que a DAN deveria recolher esses alimentos e encaminhar de forma isonômica. A conselheira do CAE Érica sugere que o CAE entre em contato com a DAN para que eles revejam o formato de doação que foi solicitado aos gestores escolares porém, diversos gestores escolares presentes comentaram que talvez não desse tempo de fazer esse retorno à DAN. O vereador Pedro Kawai comentou sobre a possibilidade da DAN recolher e encaminhar via Banco de Alimentos, porém diversos gestores escolares comentaram que já haviam solicitado e tal solicitação foi negada. Outra participante comenta que a mesma orientação ocorre com alguns gêneros como a fórmula Nestogeno, biscoitos e pão específico para alérgicos. A conselheira Renata volta a sugerir que a DAN recolha todos esses alimentos e encaminhe. E que o CAE pode fazer essa orientação à DAN.

A presidente Alessandra e a conselheira do CAE Érica falam sobre o novo plano de terceirização.

O co-vereador Pablo Carajol sugere que as seguintes questões sejam abordadas na moção: 1 - Critérios de isonomia (distribuição igualitária); 2 - Questão de quem e como será feita a distribuição dos alimentos? 3 - Como está prevista a entrega dos kits? Qual o cronograma? 4 - Questão da fiscalização e do acompanhamento dos contratos em aberto? 5 - Questão do estoque existente nas escolas do município.

Uma das participantes da reunião explica que encaminhou à prefeitura que todas as famílias da escola que coordena necessitam o kit, porque ela e Conselho Escolar decidiram encaminhar assim, mesmo que corram o risco de ninguém receber. Que não é função da escola ter essa decisão. O vereador Pedro Kawai ficou em dúvida de se isso não acarretaria em não distribuição para ninguém. O co-vereador Pablo Carajol sugere que se dê para a Prefeitura a função da escolha e não deixar nas diretoras.

As decisões tomadas pelo grupo foram:

1. CAE encaminhará solicitação de alteração da questão dos hortifruti;
2. A moção será de apelo para atender as 36 mil crianças;
3. Foi montada uma Comissão para a escrita dessa moção composta por: Alessandra Aparecida Zilio Cozzo de Siqueira (CAE), Pedro Kawai e Pablo Carajol (Legislativo), Renata Preazolli (Sindicato dos Funcionários Municipais/CAE), Nivaldo Guidolin de Lima Filho (CME), Antonio Francisco Correa (Apeoesp/CAE), Rose Santana (Conselho Escolar Escola Municipal Judite Accorsi), Deia Galvão (Conselho Escolar da Escola Municipal São Vicente), Caroline Rosa (Diretora Escola Municipal Roberta Eurotério e membro do Feipira).

Dado o avançado da hora, a presidente Alessandra encerra a reunião agradecendo a todos os participantes e convocando o CAE para uma reunião extraordinária dia 19 de março de 2021 para finalizar a discussão dos itens que constam na ata e não foram discutidos.

Esta ata foi elaborada pela secretária e pela presidente será apreciada e assinada pelos membros presentes na reunião em que a mesma for aprovada.

Piracicaba, 16 de março de 2021.

Assinatura dos membros presentes na reunião de aprovação:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Educação



FASE EMERGENCIAL – PLANO SÃO PAULO

Diante da alteração na fase do Plano São Paulo, seguem as instruções abaixo:

- 1. Aulas presenciais suspensas de 15/03 a 30/03/2021 (neste primeiro momento);**
- 2. Continuam as aulas remotas, pois serão considerados dias letivos;**
3. Professores, orientadores, auxiliares e merendeiras trabalharão em home office;
4. O HTPC será por meio remoto;
5. A entrega de atividades para os alunos terá continuidade e cabe à gestão estruturar essa entrega;
6. A entrega para os alunos das escolas rurais será definida em breve;
7. A escola deverá estar aberta para atendimento ao público;
8. Diretor deverá elaborar escala de rodízio com os funcionários administrativos e equipe de limpeza;
9. Os demais funcionários permanecerão em teletrabalho;
10. Neste momento, o critério para entrega do kit de alimentos será para os alunos que fazem parte do programa bolsa família;
11. A entrega para os alunos na escola iniciará no dia 22/03 – segunda-feira;
12. Nas escolas rurais o diretor poderá fazer o atendimento à comunidade na segundas, quartas e sextas-feiras, das 8:00 às 12:00 horas;
13. Não haverá atendimento presencial no plantão da SME - supervisão (apenas atendimento por telefone);
14. Outras informações serão enviadas posteriormente.



Prefeitura do Município de Piracicaba

Estado de São Paulo – Brasil

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DIVISÃO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO



Ata de Reunião

Data: 12/03/2021

Presentes: Fernando Amm, Mariana Rhores e Mírcia (CAE) fono online, e Antônio, Renata - representantes do CAE

Fernando inicia reunião informando sobre as determinações do governo municipal e estadual. As unidades escolares municipais permanecerão com aulas suspensas de 15 a 30 de março.

Pensando nos alunos de maior vulnerabilidade social, o secretário e a equipe idealizaram a distribuição de kits, considerando particularidades de idade e necessidades alimentares especiais (NAE). O critério de seleção é o Programa Bolsa Família. O kit será composto por: arroz, feijão, óleo, vinagre, sal, extrato de tomate, macarrão, biscoito, leite em pó / fórmula infantil / fórmula especial de acordo com idade ou NAE, e soro, fórmula infantil para alunos até 2 anos de idade, fórmula especial em caso de NAE e leite em pó para os demais.

Mírcia pede a palavra e reforça o princípio da universalidade do PNAE, entendendo a urgência do atendimento inicial com alunos vulneráveis, mas a importância de elaboração e implementação de um projeto que abranja toda a rede municipal de ensino. Mírcia também pontua a importância das decisões sejam discutidas e acordadas junto ao CAE.

Antônio reforça a questão da universalidade e que sabe que outras famílias não cadastradas no Bolsa Família estão sendo afetadas pela crise econômica e a apresentação de um plano de atendimento geral dos alunos.

Fernando explica que a situação foi emergencial, mas a primeira solicitação foi de realização dessa reunião para saber a urgência e importância de discutir com o CAE a realidade que se apresenta. Fernando relembra que ao final desse mês encerra-se o contrato com a empresa terceirizada



Prefeitura do Município de Piracicaba

Estado de São Paulo – Brasil

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DIVISÃO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO



e o próximo edital emergencial está sendo elaborado visando maior abrangência de atuação. Fernando explica que responderemos às impugnações.

Érica pontua ser satisfatório o conhecimento de que o edital está sendo elaborado visando a possibilidade de atendimento dos alunos durante suspensão de aulas, mas pergunta qual estratégia está sendo pensada para as demais crianças. Fernando explica que todos os alunos vulneráveis matriculados na rede municipal serão contemplados no kit emergencial e que os demais alunos estão sendo estudados como será feito o atendimento a longo prazo.

Antônio pergunta se tem previsão de entrega de kits emergenciais. Fernando responde que iniciará em 22 de março. Renata pede palavra e questiona se a DAN está preparada para receber e responder questionamentos e reclamações, uma vez que, diretores já estão questionados sobre quando receberão kits.

Fernando pontua que a situação instável não nos permite termos prontos para todos as variáveis, mas a equipe e gestão estão empenhadas em discutir e planejar soluções. Anne exemplifica o arroz, e que temos em estoque e saldo de compra não será suficiente para o atendimento de todos os alunos da rede municipal. Fernando enfatiza que não temos peças disponíveis para esse atendimento.

Érica explica que os representantes do CAE concordam em iniciar com os alunos mais vulneráveis, mas concomitantemente, apresentar que o estudo está sendo feito para atendimento de todos os alunos. Érica comenta que o Banco de Alimentos tem cadastro que pode ser utilizado também.

Fernando pontua que tal informação sobre Banco de Alimentos foi primordial e será considerada e pede para fazer mais outra reunião quinta-feira, 18, às 9h. Todos concordam com a próxima reunião para elaborar o plano para atendimento de todos os alunos da rede municipal. Renata pede que o edital emergencial seja enviado por e-mail



Prefeitura do Município de Piracicaba

Estado de São Paulo – Brasil

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DIVISÃO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO



para agilizar reuniões.

Ricardo reforça necessidade de atendimento de todos e Renate informa que Rhaquede está disponibilizando para todos os alunos e pede seu fido contato. Antônio comenta que, nos bits anteriores, tiveram reclamações com qualidade e atraso nas entregas e que precisamos estar preparados para isso.

Fernando pede para mantermos comunicações para mantermos nesse digital que é atendimento dos alunos. Mariana Chaves reforça a importância do trabalho conjunto e que todo o esforço e medidas são tomadas em cooperação com gestão municipal, secretaria municipal de educação, divisão de alimentação e nutrição e conselho de alimentação escolar.